

ÍNDICE

1. Quem Somos?.....	2
2. Missão, Visão e Valores	2
3. Relatório de Gestão.....	3
3.1. Enquadramento Macroeconómico.....	3
3.2. Actividade da GIANT SEGUROS em 2019	8
3.3. Principais Indicadores da ActividadeQuem	13
4. Considerações Finais	15
5. Demonstrações Financeiras.....	16
6. Notas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019	20
6.1. Nota Introdutória.....	20
7. Anexos.....	46

1. QUEM SOMOS?

A GIANT SEGUROS SA é uma empresa de seguros que tem uma estrutura de accionistas angolanos, cuja licença de exploração N° 26/ARSEG/MF/18 foi atribuída pela ARSEG em Abril de 2018. Ao longo do ano de 2019 a GIANT SEGUROS consolidou a sua estrutura organizacional e definiu a oferta de novos produtos aos seus clientes, empresas e particulares, nomeadamente, seguro de “Saúde e Acidentes Pessoais”, por uma equipa profissional e especializada e através de diversos canais directo, mediação, parceiros, entre outros. A GIANT SEGUROS afirma-se como uma empresa que pretende contribuir para o desenvolvimento do mercado de seguros angolano, promovendo a inclusão, a inovação e a qualidade dos serviços, satisfazendo as necessidades dos clientes, colaboradores, parceiros e accionistas.

2. Missão, Visão e Valores

Missão

Oferecer seguros com abrangência para todos os riscos e pessoas.

Visão

Ser uma referência nacional e internacional no mercado de seguros e fundos de pensões.

Valores

- Fidelização do Cliente: o cliente é o centro da atenção e o motivo pelo qual existimos. Nosso foco consiste na satisfação das necessidades e fidelização do cliente.
- Valorização de Ideias e do Capital Humano: os colaboradores são o activo mais importante da GIANT SEGUROS. é através da valorização das suas ideias que consolidamos o nosso crescimento.
- Sustentabilidade: garantia do crescimento sustentável do negócio, primando pela preservação do meio ambiente.
- Ética: a GIANT SEGUROS orienta a sua actividade com base em princípios de integridade, transparência, rigor e verdade.

3. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.1. Enquadramento Macroeconómico

Neste tema a nossa visão recai directamente para o crescimento do PIB, sendo o pressuposto mais alto para a avaliação nossa economia nacional. A expectativa para o período em referência foi pelo aumento gradual do preço do barril de petróleo e pela diminuição da inflação, visando a reposição do poder de compra da população.

Crescimento da Economia

De acordo com os estudos do Fundo Monetário Internacional (FMI) para as projecções do crescimento económico mundial no ano 2019, revelam que houve um crescimento numa proporção de 3% para a região SADC. Estes resultados animam a nossa economia porque reflecte o crescimento e estabilização, onde a produção nacional é identificada. Esta classificação, catapultou a produção nacional para uma avaliação mais relevante no PIB mundial.

Tabela 1 – Taxa de Crescimento do Produto Mundial

Economias	Estrutura do PIB Mundial 2019 (PPC) %	Taxa de Crescimento Mundial			
		2016	2017	2018	2019
Mundo	100	3,3	3,7	3,7	3,7
Economias Avançadas	48,8	1,7	2,3	2,4	2,1
EUA	15,2	1,6	2,2	2,9	2,5
Economias Emergentes e em desenvolvimento	59,2	4,4	4,7	4,7	4,7
Brics	32,6	2,1	3,5	3,6	3,8
África Subsaariana	3,0	1,4	2,7	3,1	3,8
SADC	1,2	2,7	2,5	3,0	3,6

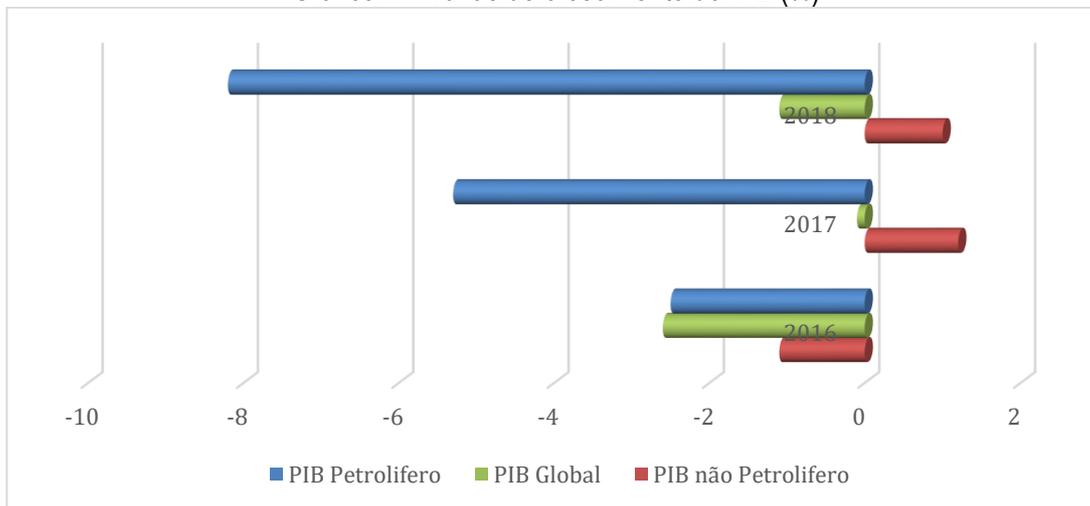
Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE, 2018.

Na base desta fonte, vimos que a nossa zona tende a subir gradualmente até 2019. Para Angola, esses indicadores têm impacto de fomentar o crescimento macroeconómico e financeiro mantendo um plano director, como exemplo o Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN), cujo objectivo é mitigar a crise num ambiente diversificado também sobre os produtos não petrolíferos.

Evolução do PIB

Os resultados provenientes do Relatório de Fundamentação do OGE 2019, mostram que houve uma baixa no crescimento real negativo do PIB petrolífero na ordem de 8.2%, proveniente das excessivas quedas do preço do petróleo entre os anos de 2016 - 2019. Em contraste, tivemos uma economia do PIB não petrolífero mais robusta que fechou com resultado superavitário de 1%, onde o destaque é proveniente da agricultura, energia e construção.

Gráfico 1 – Taxas de crescimento do PIB (%)



Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE, 2018.

Indicadores Macroeconómicos

A tabela abaixo, vem ilustrar os resultados estatísticos que fazem a diferença para uma economia emergente, comparando as potenciais funções para estabilidade da economia nacional nos anos 2016, 2017 e 2019, respectivamente.

Tabela 2 – Indicadores Macroeconómicos

Indicadores	2016	2017	2019
Taxa de câmbio (AKZ/US\$)	154,8	165,1	265,9
Inflação (%)	41,1	23,7	18,0
Produção Petrolífera (MBbl)	630,1	597,6	556,3
Preço Médio do Petróleo (US\$/Bbl)	40,9	53,9	71,9

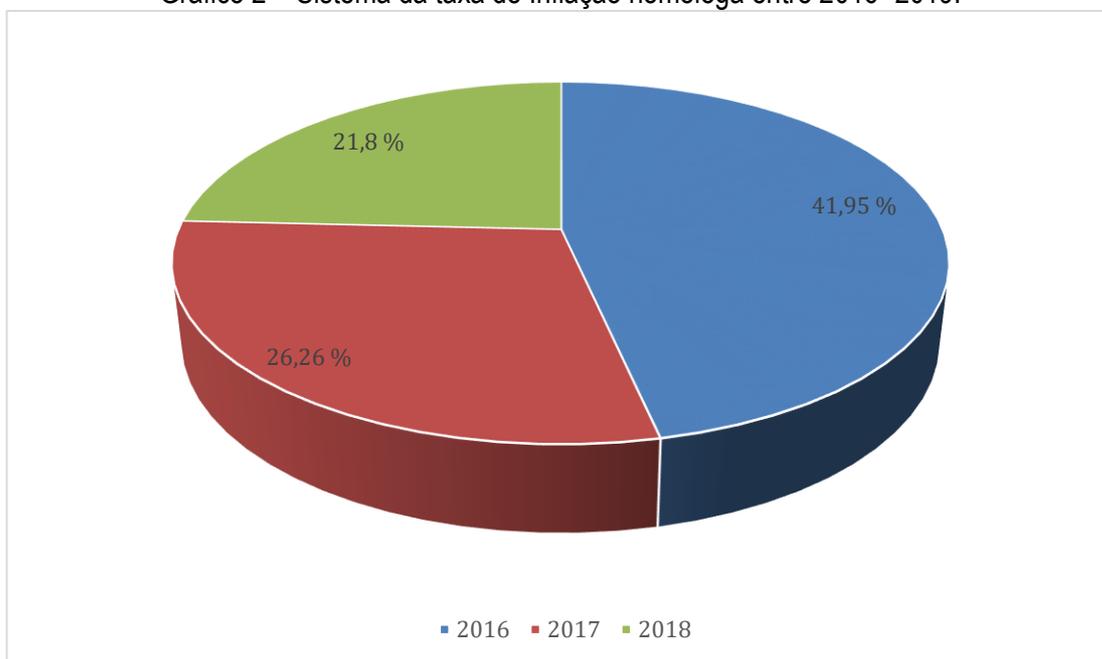
Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE,

Taxa de Inflação

Em referência ao Relatório de Fundamentação do OGE de 2019, “verificou-se uma taxa de inflação acima de um dígito, que foi de 18%. Este valor percentual, cria um cenário muito diferente e caro do programa do executivo, que tem como objectivo diminuir completamente a inflação de dois dígitos verificados, onde a moeda local poderá causar desequilíbrios associados ao mercado cambial. Com estas apostas e seguindo os objectivos do Plano Nacional de Desenvolvimento (PND), a tendência é diminuir a inflação para o ano 2019, numa escala de 3%”.

Deste modo, o gráfico 2 vem ilustrar uma comparação entre os anos 2016 à 2019, onde houve reduções bem acentuadas nesta inflação homóloga.

Gráfico 2 – Sistema da taxa de Inflação homóloga entre 2016- 2019.



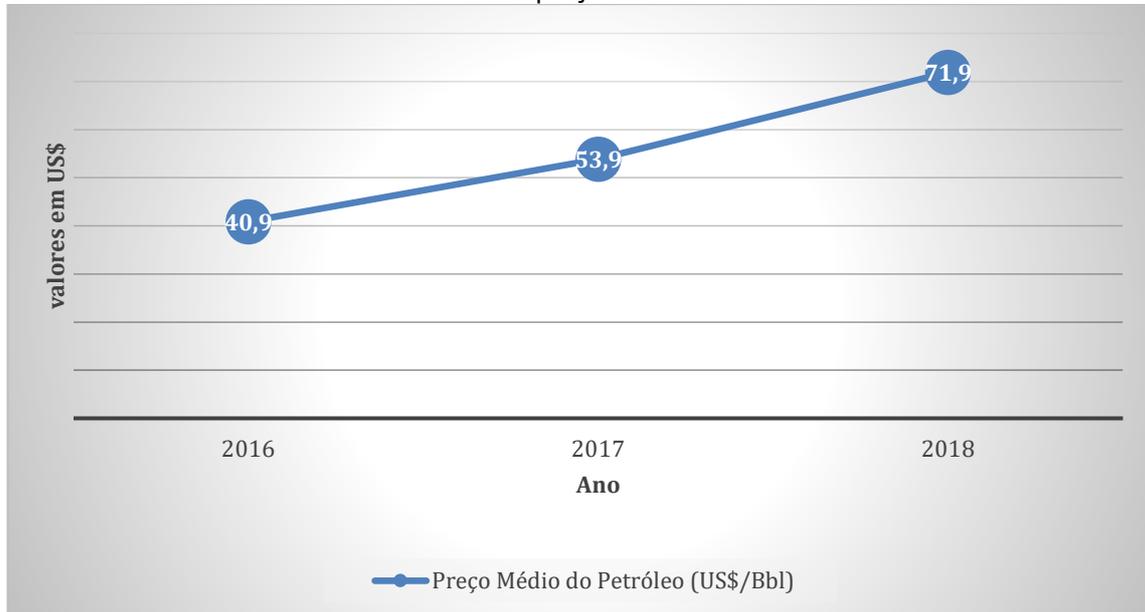
Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE, 2018

O Sector Petrolífero

Este sector refere-se ao pilar mais alto da economia Nacional, onde o PIB proveniente desses derivados suporta o desenvolvimento e agregação da macroeconomia do nosso País. De salientar que, sendo o país membro da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), tem visto a diminuir o seu poder de produção em milhares de barris, um deficit de 63,7 milhões de barris/ano, numa escala de 620,0 - 556,3 milhões de barris/ano. Face ao exposto, registou-se uma recessão de cerca de 6.3% do OGE de 2019.

O quadro apresenta ainda uma projecção muito baixa, tendo em conta que o preço do petróleo continua em queda o que remete para uma revisão mais profunda no OGE de 2019 e doravante para o ano de 2019.

Gráfico 3 - Média Anual do preço do Petróleo de 2016 – 2019.



Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE, 2018

Com esses resultados do preço do petróleo visto no gráfico 3, podemos presenciar um declínio no crescimento macroeconómico e financeiro, onde haverá uma precaução na implementação de projectos nacionais.

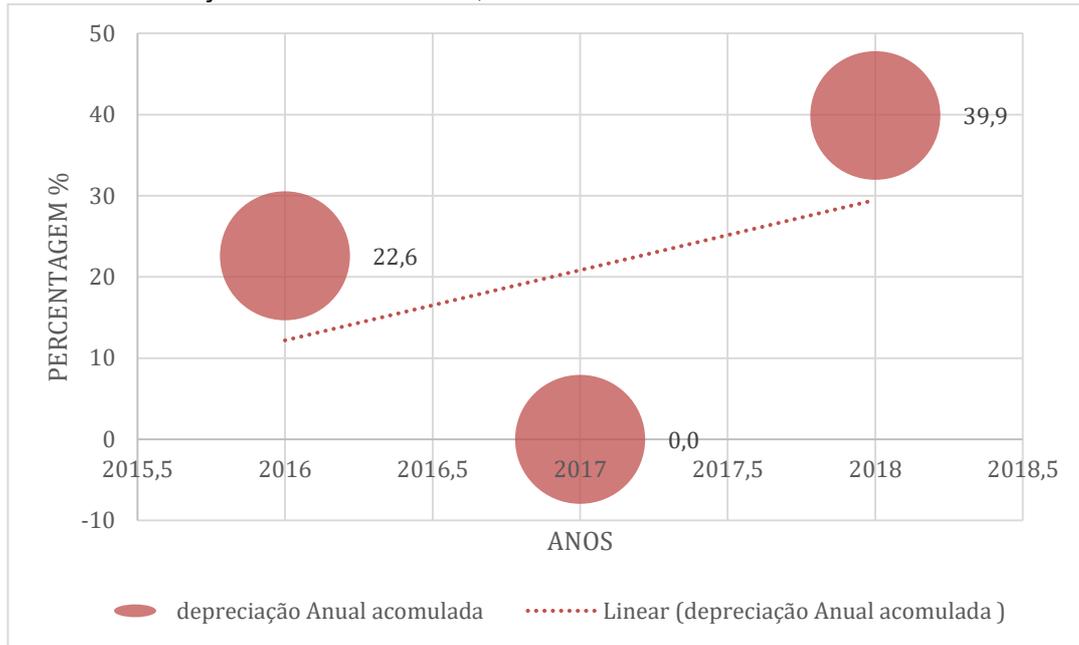
Para ser mais preciso, desde 2016 a mesma organização OPEP, tem influenciado este procedimento de cortes em quantidade de milhares de barris, onde a nossa força produtiva é superior ao acordado.

Mercado Cambial

O Banco Nacional de Angola tem buscado novas soluções para o mercado, cujo objectivo é acudir a economia nacional e posicionar o crescimento neste mercado. No entanto, no primeiro trimestre de 2019, o BNA alterou o regime cambial para o Regime Cambial Flutuante, deixando regime cambial administrado.

Nesta perspectiva, a expectativa a procura e oferta de recursos cambiais seja mais equilibrado e haja a correcção do anterior sistema de taxas de câmbio administrativas.

Gráfico 4 – Evolução da Taxa de câmbio, AKZ /USD



Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE, 2018

O gráfico 4 apresenta as diversas evoluções da taxa de câmbio. O ano 2018, onde a taxa foi nula, ilustra uma tendência para que nos próximos períodos haja sempre um registo re-vinculado.

Concernente, a tudo isto, ao abrigo do novo regime, o Dólar/USA, a principal referência cambial do nosso mercado atingiu uma depreciação em 39.9% desde Dezembro/2017 até ao terceiro trimestre de 2019. O BNA assumiu uma alocação mais competitiva em leilões de venda de divisas, comparando com o sistema antigo, onde o mercado cambial informal atingiu 150% de inflação. Com o novo regime, as reduções cambiais estão a ser feita proporcionalmente e já se conseguiu atingir uma diferença de até 33,9% concernente ao mercado informal. Nesta senda, o objectivo é diminuir esta percentagem até 20% num curto período de tempo.

Contas Públicas

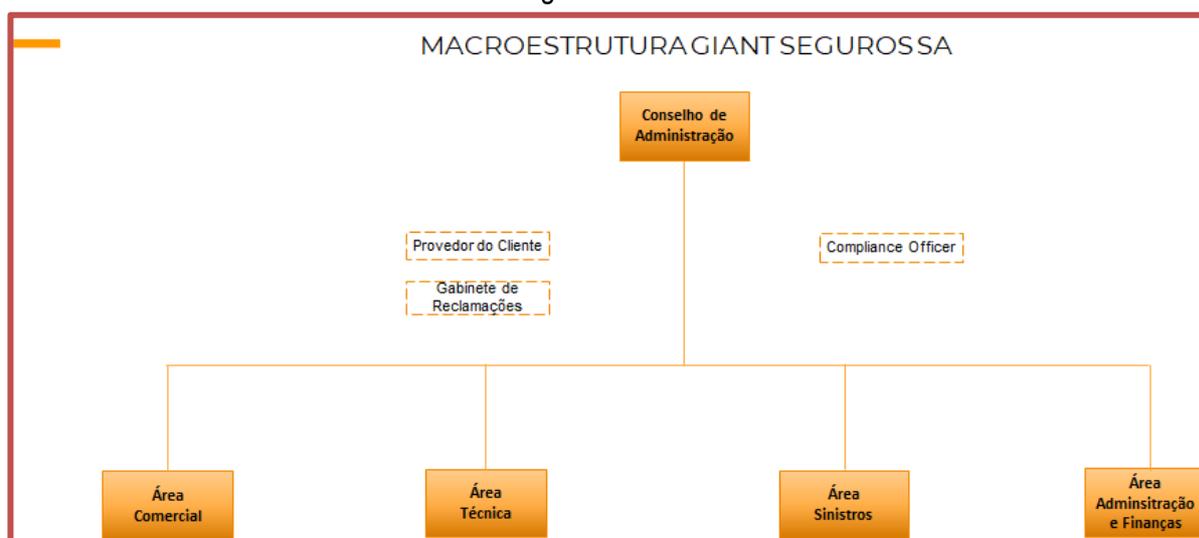
Os esforços destacados para a garantia de uma economia emergente, existe da liquidez do sistema financeiro onde o objectivo do executivo é diminuir a disparidade entre as receitas de 2019 e a previsão para o ano de 2019. Porque houve um registo alto na percentagem das despesas para o ano de 2019 de cerca de 16% do montante inscrito no OGE para 2019, de AKz 11.206,4 mil milhões.

3.2. Actividade da GIANT SEGUROS em 2019

Estrutura Organizacional

Uma das principais actividades realizadas no ano de 2019 foi a definição da macroestrutura organizacional da GIANT SEGUROS SA. Pretendeu-se com esta actividade a introdução das figuras autónomas do Provedor do Cliente e do Centro de Reclamações, visando a sua conformidade com as directivas previstas no Aviso nº 01/2015 de 13 de Outubro da ARSEG.

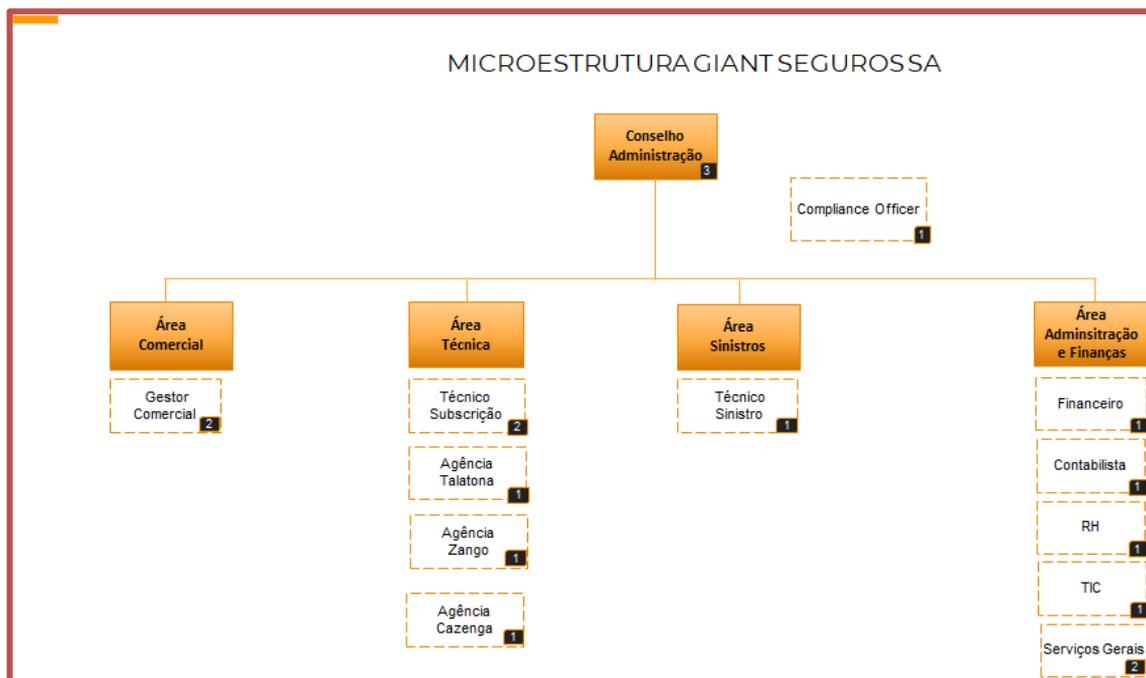
Tabela 3 – Estrutura Organizacional GIANT SEGUROS SA



Estrutura do Pessoal

Relativamente à estrutura de pessoal, o ano de 2019 foi marcado pela contratação de novos colaboradores, visando o preenchimento das vagas disponíveis, sobretudo nas agências em funcionamento em 2019, nomeadamente, agência do Tatatona, agência do Zango e Agência do Cazenga, perfazendo assim um total de 18 colaboradores, conforme apresentado a seguir.

Tabela 4 – Estrutura do Pessoal GIANT SEGUROS



Do total de 18 colaboradores, 4 são do sexo feminino e 14 do sexo masculino. Do mesmo universo (18 colaboradores), 7 são técnicos superiores, 8 técnicos médios e 3 de base.

Plano de Expansão e Agências de Atendimento

Até ao final do ano de 2019, a GIANT SEGUROS conta com o funcionamento de 3 agências, nomeadamente, a Agência do SIAC do Talatona, SIAC do Zango e SIAC do Cazenga. Para o ano de 2020 está prevista a entrada em funcionamento da Agência Central (localizada na futura sede da GIANT SEGUROS SA a ser inaugurada em 2020) e Agência Provincial da Huíla, na cidade do Lubango.

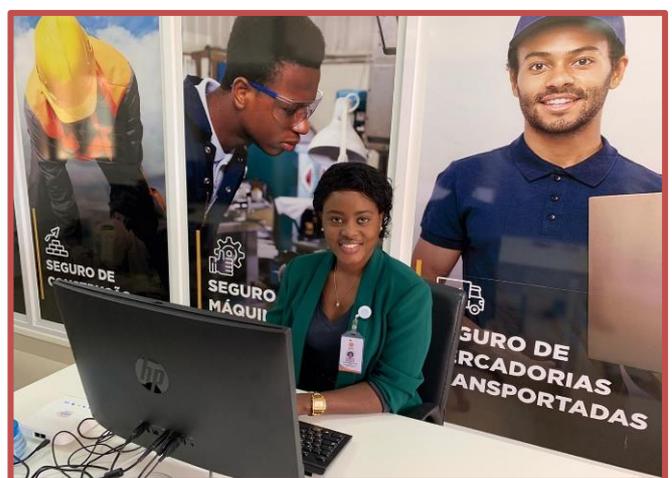
- Agência SIAC TALATONA



- Agência SIAC ZANGO



- Agência SIAC KALAWENDA



Ramos de Seguros Explorados

Relativamente aos ramos de seguros explorados, até ao final do exercício, a GIANT SEGUROS SA explorou um total de 6 seguros, nomeadamente:

- Seguro Automóvel
- Seguro de Acidentes de trabalho e doenças profissionais
- Seguro de Multi Riscos Habitação
- Seguro de Multi Riscos Empresa
- Seguro de Mercadorias Transportadas
- Seguro de Vida

Para o ano de 2020 está prevista a entrada em funcionamento do seguro de saúde e a gestão de fundos de pensões abertos e fechados.

Tecnologia

A componente tecnológica foi marcada pela aquisição e entrada em funcionamento do Sistema de Gestão de Seguros SA, estando em funcionamento já para os ramos de seguros explorados. Por outro lado, está também implementado o aplicativo *Primavera v9* para gestão de vários módulos, entre os quais o módulo Recursos Humanos.

Está também disponível o site GIANT SEGUROS SA, que pode ser consultado em www.giantseguros.co.ao.

Responsabilidade Social

- Apoio ao Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens – EL BETEL, no âmbito da campanha Natal Solidário.



- Apoio à equipa de “basketball” da Universidade Lusíadas de Angola



- Apoio à Escolinha de Futebol RSD GUELSON FC



3.3. Principais Indicadores da Actividade

Prémios

No exercício de 2019, o volume de Prémios e seus Adicionais totalizou o valor de AKZ 330.669.570,19, comercializados pela Companhia, e o seu respectivo peso na produção total do exercício, é apresentada em seguida:

Tabela 5 – Prémios Brutos 2019

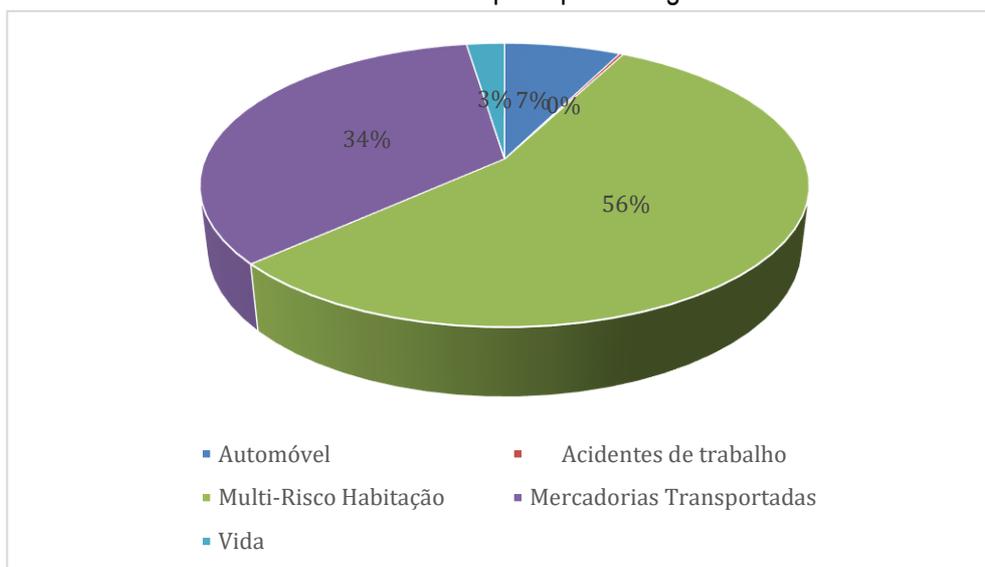
(Valores em AKZ)

PRÉMIOS BRUTOS	SEGURO DIRECTO	
	2019	2018
Automóvel	24 428,77	8 075,57
Acidentes de trabalho	797,09	435,48
Multi-Risco Habitação	184 014,54	53,08
Mercadorias Transportadas	113 475,50	
Diversos		
Vida	7 953,67	
Total	330 669,57	8 564,14

No que diz respeito a subscrição em 2019, como se pode notar, grande parte dos prémios em cerca de 56%, são do Ramo Multi-Risco Habitacional, seguido do Ramo de Mercadorias Transportadas com cerca de 34%, o ramo Automóvel na vertente de Responsabilidade Civil com cerca de 7%, ramo Vida com cerca de 2% e por fim o ramo Acidentes de Trabalho, a contribuição foi muito ínfima na estrutura da carteira.

Podemos dizer que neste ano, houve um grande crescimento no volume de Prémios e seus adicionais em relação ao ano anterior (ano de arranque. O arranque teve início no mês de Junho de 2018), numa proporção de 3761%.

Gráfico 5 – Peso por Tipo de Seguro



Custos com Sinistros

O quadro seguinte, detalha os custos com sinistros por ramo:

Tabela 6 – Pagamento de Sinistros

(Valores em AKZ)

PRÉMIOS BRUTOS	SEGURO DIRECTO	
	2019	2018
Automóvel	956,59	90,00
Acidentes de trabalho		
Multi-Risco Habitação		
Mercadorias Transportadas		
Diversos		
Total	956,59	90,00

Foram registados Quatro (4) sinistros que representou uma taxa de sinistralidade à volta de 0,3%. Em relação ao ano anterior, registou-se um aumento de indemnizações em cerca de 963%.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção de um projecto empresarial somente é possível quando efectuado por um grupo de pessoas comprometidas, focada na satisfação do cliente e na oferta do mais elevado grau de excelência dos serviços prestados.

A GIANT SEGUROS conta com um grupo de trabalho que inspirado em uma cultura empresarial pautada por elevado nível de profissionalismo e dedicação aos seus clientes, uma Administração coesa que suporta e apoia a gestão diária coadjuvada por uma direcção composta por elementos que compreendem e transmite aos demais colaboradores uma cultura empresarial de crescimento e dinamismo; só dessa forma tem sido possível obter um desenvolvimento pensado e sustentado.

A GIANT SEGUROS é cada vez mais sinónimo de qualidade de serviços aliado a um elevado grau de conhecimento técnico na abordagem das soluções requeridas pelo mercado, possível pela existência de um foco comum e partilha de responsabilidades no caminho para o sucesso.

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balço do Exercício em 31 de Dezembro de 2019

Código das contas	Designação	Exercício 2019					Exercício Anterior Totais Activo Líquido	
		VIDA	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Provisões e Amortizações		Totais Activo Líquido
ACTIVO								
	Investimentos							
210+250+253	Imóveis				-		-	
2010+2110	Títulos de rendimento variável				-		-	
2011+2111	Títulos de rendimento fixo				-		-	
2012+2112	Empréstimos hipotecários				-		-	
2013+2113	Outros empréstimos				-		-	
2014+2114	Depósitos em Instituições de Crédito			129 933,82	129 933,82		3 500,00	
2015+2115	Outros							
22	Depósitos Junto de Empresas Cedentes				-		-	
	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido							
320	Provisão Matemática do Ramo Vida				-		-	
321	Provisão Matemática do Ramo Ac. Trabalho				-		-	
322	Provisão para Riscos em Curso				-		10 406,63	
323	Provisão para Sinistros Pendentes				-		-	
	Prémios em Cobrança							
400	- Directa	7 138,38			7 138,38		604,31	
401	- Indirecta				-		-	
	Devedores							
41+42+470	Por Operações de Seguro Directo				-		-	
43+44	Por Operações de Resseguro				-		-	
46	Estado e Outros Entes Públicos			66 778,32	66 778,32		29 459,89	
472	Subscritores de Capital				-		-	
473	Accionistas				-		-	
474	Outros					36 618,57	36 618,57	
	Outros Elementos do Activo							
24+252+255	Imobilizações Corpóreas e Existências			1 617 099,48	1 617 099,48	26 236,49	36 219,16	
10+11	Depósitos Bancários e Caixa			172 647,13	172 647,13		14 387 406,85	
27	Outros				-		-	
	Acréscimos e Diferimentos							
4800	Juros a receber			2 436,66	2 436,66		-	
4801+481	Outros acréscimos e Diferimentos			195 329,31	195 329,31		-	
23+251+254	Imobilizações Incorpóreas			140 382,46	140 382,46	66 137,07	279 161,37	
TOTAL		7 138,38	-	2 324 607,17	2 331 745,55	128 992,13	2 275 990,56	14 746 758,22

Código
das
Contas

EXERCÍCIO 2019

EXERC.
ANTERIOR
TotaisVida Não Vida Contas
Gerais Totais

PASSIVO

Código das Contas	Descrição	Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	EXERC. ANTERIOR Totais
	Provisões Técnicas					
	Provisão Matemática do Ramo Vida					
300	- De Seguros Directos	3 181,47			3 181,47	
310	-De Resseguros Aceites				-	
	-Provisão Matemática de Ac. Trabalho					
301	- De Seguros Directos		400,81		400,81	135,11
311	- De Resseguros Aceites				-	-
	Provisão para Riscos em Curso					
302	- De Seguros Directos		107 306,27		107 306,27	-
312	- De Resseguros Aceites				-	-
303	Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho				-	-
	Provisão para Sinistros Pendentes					
304	- De Seguros Directos				-	-
313	- De Resseguros				-	-
305	Provisão para Desvios de Sinistralidade				-	-
33	Fundo de Actualização e Regularização				-	-
	Outras Provisões					
490	Provisão para Prémios em Cobrança				-	-
491	Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa				-	-
492	Provisão para Riscos e Encargos				-	-
45	Depósitos Recebidos de Resseguradores				-	-
	Credores					
41+42	Por Operações de Seguro Directo				-	-
43+44	Por Operações de Resseguro				-	-
471	Empréstimos Bancários				-	-
46	Estado e Outros Entes Públicos			25 504,36	25 504,36	17 122,29
473	Accionistas				-	12 710 146,65
474	Outros			356 139,11	356 139,11	398 520,39
					-	234 091,34
482+483	Acréscimos e Diferimentos			289 581,93	289 581,93	-
50	Capital			1 500 000,00	1 500 000,00	1 500 000,00
51	Prémios de Emissão				-	-
520	Reserva Legal				-	-
521	Reserva Estatutária				-	-
522	Reserva de Reavaliação				-	-
523	Reservas Especiais				-	-
524	Reservas Livres				-	-
	Flutuação de Valores					
550	- De Títulos				-	-
551	- De Imóveis				-	-
552	- De Câmbios				-	-
59	Resultados Transitados			(113 257,56)	(113 257,56)	-
88	Resultados do Exercício			107 134,18	107 134,18	(113 257,56)
	TOTAL	3 181,47	107 707,07	2 165 102,02	2 275 990,56	14 746 758,22

contas	DÉBITOS	Exercício 2019							R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais	Totais	Exercício Anterior	Totais
		Vida	Acidentes, Doenças e Viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóveis	Transportes	Petroquímica						
	Provisão Matemática	3 181,47	265,70				8 142,92		99 163,35		110 753,44	135,11		
6 100	- De Seguros Directos													
6 101	- De Resseguros Aceites													
6 102	- De Resseguros Cedidos (Diminuição)													
	Provisão para Riscos em Curso													
6 110	- De Seguros Directos													
6 111	- De Resseguros Aceites													
6 112	- De Resseguros Cedidos (Diminuição)													
6 12	Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T													
6 13	Provisão para Desvio de Sinistralidade													
62	Participação nos resultados													
6 640	Provisão para Prémios em Cobrança													
	Indemnizações													
600	- De Seguros Directos													
6 000	- Do Exercício						956,59				956,59	90,00		
6 001	- De Exercícios Anteriores (reajustamentos)													
601	- De Resseguros Aceites													
	Comissões													
630	- De Seguros Directos													
631	- De Resseguros Aceites													
632	- Despesas de Aquisição													
	Encargos de Resseguros Cedidos													
640	- Prémios													
641	- Juros													
	Perdas Realizadas em Investimentos													
650	- Afectos às Provisões Técnicas													
651	- Livres													
660	Custos com o Pessoal									91 362,85	91 362,85	36 081,88		
661	Outros custos Administrativos									288 004,99	288 004,99	238 924,34		
662	Impostos e Taxas									4 865,57	4 865,57	4 616,01		
663	Amortizações									67 558,71	67 558,71	56 439,21		
6 641	Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa													
6 642	Provisão para Riscos e Encargos													
671+672	Outros Custos									1 326,49	1 326,49	590,46		
670	Custos e Perdas Extraordinárias									2 091,26	2 091,26	-		
86	Imposto sobre os lucros do Exercício													
88	Resultados do Exercício									107 134,18	107 134,18	(113 257,56)		
	TOTAL	3 181,47	265,70	-	-	-	9 099,51	-	99 163,35	562 344,04	674 054,07	223 619,44	-	



Exercício
Anterior

Exercício 2019

Código das Contas	CRÉDITO	Vida	Acidentes, Doenças e Viagens da Natureza	Incêndio e Elementos	Outros Danos em Coisas	Automóvel	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais		Totais
											Totais	Totais	
	Provisão Matemática												
7100	- De Seguros Directos (Diminuição)												
7101	- De Resseguros Aceites (Diminuição)												
7102	- De Resseguros Cedidos												
	Provisão para Riscos em Curso												
7110	- De Seguros Directos (Diminuição)												
7111	- De Resseguros Aceites (Diminuição)												
7112	- De Resseguros Cedidos												
712	Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T												
713	Provisão para Desvio de Sinistralidade												
72	Resultados Distribuídos												
	Prémios e s/ adicionais												
700	- De Seguros Directos	7 953,67	797,09			24 428,77				297 490,04			330 669,57
701	- De Resseguros Aceites												8 564,14
	Recetas de Resseguros Cedidos												
740	- Indemnizações												
741	- Comissões												
	Ganhos realizados em Investimentos												
750	- Afectos às provisões técnicas												
751	- Livres												
	Rendimentos de Investimentos												
760	- De valores afectos às provisões técnicas												
761	- De valores livres										11 127,75		11 127,75
771+772	Outros Proveitos										75,27		75,27
773	Proveitos e Ganhos Extraordinários										332 181,49		332 181,49
	Total	7 953,67	797,09			24 428,77				297 490,04	343 384,50	674 054,07	223 619,44

6. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

6.1. NOTA INTRODUTÓRIA

A GIANT SEGUROS SA é uma sociedade anónima, tendo sido constituída em 8 de Junho de 2018, com um capital social de 1.500.000.000 Kwanzas.

À data de encerramento do exercício de 2019, o capital subscrito estava inteiramente realizado.

A Sociedade tem por objecto principal o exercício da actividade seguradora em Angola em todos ramos, conforme previsto no Anexo II à Lei nº 1/00, de 3 de Fevereiro.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras reflectem, de forma verdadeira e apropriada, as operações da Companhia, bem como a sua posição financeira e desempenho financeiro.

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto no 79-A/02, de 5 de Dezembro, no respeitante as notas 1 a 10. As restantes notas compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das demonstrações financeiras.

BASE DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

BASE DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto no 79-A/2002, de 5 de Dezembro.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal e possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 encontram-se expressos em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade tendo sido elaboradas na base do princípio da continuidade da Companhia e do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, da materialidade e da não compensação de saldos. No exercício de 2019 não foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados. A GIANT apresenta valores comparativos de 2018, não se tendo registado qualquer ajustamento.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração, e pela Assembleia Geral de Accionistas.

POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo:

INVESTIMENTOS

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual (valor de mercado) apurado a data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Imóveis”.

b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação a data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

- Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;
- Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.
- As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Títulos”.

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, etc., na conta apropriada do activo.

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

1. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Ganhos realizados em investimentos», no caso de se tratar de mais-valias.
2. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Perdas realizadas em investimentos», no caso de se tratar de menos-valias.

3. Dadas as características/natureza dos instrumentos financeiros (activos monetários) em questão e a fraca liquidez dos mesmos, é entendimento da Companhia mantê-los reconhecidos ao seu valor nominal, o qual é actualizado de acordo com a variação da taxa de câmbio USD/AOA, sendo estas variações reconhecidas na conta de ganhos e perdas como valias cambiais.

c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício, com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até a sua entrada em funcionamento (Nota 5). As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial nº 207/15, de 5 de Novembro:

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	TAXAS ANUAIS
Equipamento administrativo	10,00% a 16,66%
Máquinas e ferramentas	16,66%
Equipamento informático	16,66% a 25%
Equipamento de transporte	33,33%
Instalações interiores	10,00% a 16,66%
Outras imobilizações corpóreas	10,00%
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	TAXAS ANUAIS
Imobilizações incorpóreas	33,33%

OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do sistema “multi-currency”, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas a taxa de câmbio de referência a data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas “Outros custos” e “Outros proveitos”.

Em 31 de Dezembro de 2019, os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas com base nas taxas de câmbio oficiais divulgadas pelo Banco Nacional de Angola (BNA) com referência a esta data.

Moeda	2019	2018
1 USD	482,23 AKz	308,61 AKz
1 EUR	535,45 AKz	357,03 AKz

PROVISÕES TÉCNICAS

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo no 06/03, de 24 de Janeiro. As provisões técnicas constituídas pela Companhia são as seguintes:

a) Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao “ramo vida”, a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento.

Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método “Directo”, a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, a uma taxa única de 33,33%, sendo apresentada no balanço na rubrica “Provisões Técnicas”. A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

b) Provisão matemática de acidentes de trabalho

A provisão matemática de acidentes de trabalho corresponde ao valor actual das pensões calculado em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos a data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

c) Provisão para Incapacidades Temporárias de Acidentes de Trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face as responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até a data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de “Acidentes de Trabalho” corresponde a 25% dos prémios do ramo “Acidentes de Trabalho” líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

d) Provisão para Sinistros Pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) a responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados.

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR (custo incorrido, mas não reportado) é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.

OUTRAS PROVISÕES

a) Provisão para Prémios em Cobrança

As provisões para prémios em cobrança são determinadas aplicando os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos no Decreto-Executivo no 05/03, de 24 de Janeiro.

b) Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa

As provisões para créditos de cobrança duvidosa são determinadas com base em critérios económicos e destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos prémios em cobrança, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios económicos.

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de “Acréscimos e diferimentos”, as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

RESPONSABILIDADES POR FÉRIAS E SUBSÍDIO DE FÉRIAS

Incluídas na rubrica de “Acréscimos e diferimentos” do passivo, correspondem a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até aquela data, a regularizar posteriormente.

IMPOSTOS SOBRE LUCROS

A Companhia encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, sendo de 30% a taxa nominal em vigor nos exercícios de 2019 e 2018. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

CAPITAL SOCIAL

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

COMISSÕES

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices. São ainda registadas em Comissões as estimativas de comissões adicionais atribuíveis em função de objectivos de produção.

DEVEDORES

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio a data de fecho, as quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

CREDORES

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

O custo histórico, é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio a data de fecho as quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo, no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal e reduzido, de forma directa, para o seu valor de realização através de uma das seguintes formas, transformação em subsidio não reembolsável, a tratar de acordo com os critérios definidos para o reconhecimento de tais subsídios, se o perdão de dívida for concedido mediante determinadas condições que o tornem assemelhável a um subsidio, ou criação de um proveito extraordinário na Conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Companhia.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não tem intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

PROVISÕES TÉCNICAS RELATIVAS A CONTRATOS DE SEGURO

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de “provisões técnicas”. Uma das principais provisões é a “Provisão Para Sinistros Pendentes”. Esta provisão constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Companhia calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício. De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Companhia durante um período de cinco anos.

Desta forma, poderão ocorrer correcções a matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

VIDA ÚTIL DAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

A determinação da vida útil das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração de resultado de cada exercício

DERROGAÇÃO AOS CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES – Plano de Contas para Entidades de Seguradoras.

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo da rubrica “Títulos de rendimento fixo” apresentava a seguinte composição:

Identificação do Título	Qde	Valor Nomial	Moeda	Preço Médio de	Valor Total de	Valor de Balanço	
						Unitário (mAOA)	Total (mAOA)
Dívida Pública							
Obrigações do Tesouro							
OTNR - 1 anos e 3 Meses	719	123,63	AOA	97,27	69 933,82	120,99	86 991,12
Bilhetes do Tesouro							
	719,00	123,63		97,27	69 933,82	120,99	86 991,12

A carteira está composta por Bilhetes e Obrigações do Tesouro, emitidos pelo Tesouro Angolano. No final do exercício de 2019, a atualização do valor nominal gerou ganhos de aproximadamente 22 milhões de Kwanzas. (Nota 1)

MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE IMOBILIZAÇÕES

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante os exercícios de 2019 e 2018 foram as seguintes:

	Saldo em 31/12/2018			Saldo em 31/12/2019						
	Activo Bruto	Amortizações Acumuladas	Activo Líquido	Aquisições	Alienações e Abates (Valor Líquido)	Alienações e Abates (Amortizações)	Amortizações do Exercício	Activo Bruto	Amortizações Acumuladas	Activo Líquido
Imobilizações Incorpóreas										
Despesas de Constituição	67 407,55	11 234,59	56 172,96				22 469,18	67 407,55	33 703,77	33 703,77
Despesas em Edifícios Arrendados			-						-	-
Trespases			-						-	-
Outras Imobilizações Incorpóreas	72 974,91	8 108,32	64 866,58				24 324,97	72 974,91	32 433,29	40 541,62
Imobilizações Incorpóreas em Curso			-						-	-
Despesa de Invest e Desenvolvimento	189 746,19	31 624,37	158 121,83							-
	330 128,65	50 967,28	279 161,37	0,00	0,00	0,00	46 794,15	140 382,46	66 137,07	74 245,39
Imobilizações Corpóreas										
Equipamento Administrativo	6 067,04	252,79	5 814,25				1 011,17	6 067,04	1 263,97	4 803,07
Máquinas e Ferramentas	159,50	16,61	142,89				39,88	159,50	56,49	103,01
Equipamento Informático	3 464,55	369,19	3 095,36	52 427,98			8 584,53	55 892,53	8 953,72	46 938,81
Equipamento de Transporte	32 000,00	4 833,33	27 166,67				462,32	32 000,00	5 295,65	26 704,35
Instalações Interiores				22 980,41			10 666,67	22 980,41	10 666,67	12 313,75
Outras Imobilizações Corpóreas										-
Mobiliário										-
Imobilizações Corpóreas em Curso								900 000,00		900 000,00
Edifícios								600 000,00		600 000,00
	41 691,09	5 471,93	36 219,16	75 408,39	0,00	0,00	20 764,56	1 617 099,48	26 236,49	1 590 862,99
Total	371 819,74	56 439,21	315 380,52	75 408,39	0,00	0,00	67 558,71	1 757 481,94	92 373,56	1 665 108,38

As imobilizações corpóreas os incrementos referem-se a “Equipamento informático” e as “Instalações interiores”, no valor de 75 milhões de Kwanzas. As imobilizações corpóreas em Curso (Terreno), compreende 900 milhões que representa 70% da realização do capital e Edifício no valor de 600 milhões que representa 30% da realização do capital subscrito. (Nota 2)

COMPOSIÇÃO POR CRITÉRIO DE VALORIMETRIA

No final do exercício de 2019, o imobilizado decompunha-se por critérios de valorimetria conforme se espelha no quadro abaixo (Nota 3):

	2019			2018		
	Valor Líquido Custo Histórico	Valor de Reavaliação	Valor Total	Valor Líquido Custo Histórico	Valor de Reavaliação	Valor Total
Imobilizado Incorpóreo						
Despesas de Constituição	33 703,77		33 703,77	56 172,96		56 172,96
Despesas de Investigação e Desenvolvimento			-	158 121,83		158 121,83
Despesas em Edifícios Arrendados			-			-
Outras Imobilizações Incorpóreas - Software	40 541,62		40 541,62	64 866,58		64 866,58
Imobilizações em Curso						
	74 245,39	0,00	74 245,39	279 161,37	0,00	279 161,37
	2019			2018		
Imobilizações Corpóreas						
Equipamento Administrativo	6 067,04		6 067,04	5 814,25		5 814,25
Máquinas e Ferramentas	159,50		159,50	142,89		142,89
Equipamento Informático	55 892,53		55 892,53	3 095,36		3 095,36
Equipamento de Transporte	32 000,00		32 000,00	27 166,67		27 166,67
Instalações Interiores	22 980,41		22 980,41			-
Outras Imobilizações Corpóreas			-			-
Mobiliário			-			-
Imobilizações Corpóreas em Curso	900 000,00		900 000,00			-
Edifícios	600 000,00		600 000,00			-
	1 617 099,48	0,00	1 617 099,48	36 219,16	0,00	36 219,16

MOVIMENTOS RELATIVOS A REAVALIAÇÕES

Não ocorreram quaisquer operações de reavaliações dos imóveis da Companhia, neste contexto o seu valor mantém-se com base no custo histórico (Nota 4).

Reservas de Reavaliação	31/12/2019	31/12/2018
	Imóveis	Imóveis
Início do Exercício		
Aumentos		
Diminuições		
Fim do Exercício		
Custo Histórico	1 500 000,00	
Reavaliações		
Valores Contabilísticos Reavaliados		
	1 500 000,00	0,00

DESDOBRAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DE PROVISÕES TÉCNICAS

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante os exercícios de 2019 e 2018 foram as seguintes:

	2019				Saldo em 31/12/2019
	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Redução	Outros	
Provisões para Prêmios em Cobrança					
Provisões para Créditos de Cobrança Duvidosa					
Provisões para Riscos e Encargos	135,11	110 753,44			110 888,54
	135,11	110 753,44	0,00	0,00	110 888,54

	2018				Saldo em 31/12/2018
	Saldo em 31/12/2017	Aumentos	Redução	Outros	
Provisões para Prêmios em Cobrança					
Provisões para Créditos de Cobrança Duvidosa					
Provisões par Riscos e Encargos		135,11			135,11
	0,00	135,11	0,00	0,00	135,11

As provisões para Riscos e Encargos destina-se a registar as responsabilidades derivadas de riscos de natureza específica e provável, nomeadamente contingências com a sua atividade (Nota 5).

INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de investimentos e composta por imóveis, títulos de rendimento fixo e depósitos em instituições de crédito. (Nota 6)

A Companhia aptou por essa carteira de investimento por ser a que melhor remunera os seus recursos nesse momento.

	Movimentos em 2018			Movimentos em 2019		
	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2019
Imóveis						
Edifícios de Serviços Próprio						
Edifícios e Terrenos de Rendimento				1 500 000,00		1 500 000,00
Total	-	-	-	1 500 000,00	-	1 500 000,00
Títulos de Rendimento Fixo (Nota 4)						
De dívida pública				173 432,54	103 498,72	69 933,82
De outros emissores						
Total	-	-	-	173 432,54	103 498,72	69 933,82
Depósitos em Instituições de Crédito						
BE - Banco Económico	560 000,00	560 000,00		60 000,00		
BAI - Banco Africano de Investimentos	3 500,00		3 500,00		3 500,00	
Total	563 500,00	560 000,00	3 500,00	60 000,00	3 500,00	-
Total Geral	563 500,00	560 000,00	3 500,00	1 733 432,54	106 998,72	1 569 933,82

No final do exercício a carteira está avaliada em 1.5 mil milhões de Kwanzas, os Títulos do Tesouro têm rendimentos de 13%, os depósitos a prazo apresentam rendimentos avaliados em 4%, enquanto os imóveis se valorizam ao longo da sua vida.

IMÓVEIS

	Saldos em 31/12/2018					Saldos em 31/12/2019		
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Aquisições e Beneficiações	Reavaliações e Diminuições de Valor	Transferências	Outros	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
De Serviço Próprio								
Terrenos								
Edifícios								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
De Rendimento								
Terrenos							900 000,00	
Edifícios							600 000,00	
Total	-	-	-	-	-	-	1 500 000,00	-
Total Geral	-	-	-	-	-	-	1 500 000,00	-

A variação ocorrida nas rubricas de imóveis durante os exercícios de 2019 e 2018, referem-se à aquisição de imóvel de rendimento, cujo processo de legalização corre os seus trâmites e espera-se que seja concluído no exercício de 2020 (Nota 7).

PROVISÕES TÉCNICAS LÍQUIDAS DE RESSEGURO

No exercício de 2019 não ocorreram operações de provisões técnicas líquidas de resseguro, porquanto os tratados de resseguros em negociação estão previstos para serem implementados no ano de 2020, estando em carteira para este ano a negociação de tratados na base de Excedente de Responsabilidade. Não obstante, nosso primeiro patamar de partilha do risco será mediante o cosseguro, com seguradoras locais. (Nota 8)

PRÉMIOS EM COBRANÇA

As alterações ocorridas nessa rubrica, encontram-se detalhadas no quadro abaixo, no que refere aos exercícios de 2019 e 2018:

	2019	2018
RAMO VIDA		
Vida Risco	7 138,38	
NÃO VIDA		
Acidentes, Doenças e Viagens		
Acidentes de trabalho		
Acidentes pessoais e doença		
Outros Danos em Coisas		
Automóvel		604,31
Transportes		
Responsabilidade civil		
Diversos		
Total	0,00	604,31
Total Geral	7 138,38	604,31

Os prémios em cobrança referem-se ao ramo vida, de apólices emitidas e cujos recebimentos ainda não haviam ocorrido no final do exercício de 2019. Todavia, registou-se uma redução em relação a 2018. A Companhia mantém um controlo estrito para reduzir os riscos de cobrabilidade (Nota 9).

DEVEDORES E CREDITORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de devedores e credores por operações de seguro directo apresentavam a seguinte composição (Nota 10):

	2019			2018		
	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldo Liquidos	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldo Liquidos
Devedores						
Reembolso de sinistros	-	-	-	-	-	-
Reembolso de sinistrosEstornos de prémios	-	-	-	-	-	-
Prémios recebidos antecipadamente	-	-	-	-	-	-
Comissões a pagar	-	-	-	-	-	-
Mediadores de seguros	-	-	-	-	-	-
Co-seguradores	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Credores						
Reembolso de sinistros	-	-	-	-	-	-
Reembolso de sinistrosEstornos de prémios	-	-	-	-	-	-
Prémios recebidos antecipadamente	-	(1 568,6)	(1 568,6)	-	-	-
Comissões a pagar	-	-	-	-	-	-
Mediadores de seguros	-	-	-	-	-	-
Co-seguradores	-	-	-	-	-	-
Total	-	(1 568,6)	(1 568,6)	-	-	-

DEVEDORES E CREDITORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

No exercício em análise não ocorreram quaisquer operações de Resseguro (Nota 11).

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição (Nota 12):

	2019			2018		
	Saldos Devedores	Saldo Credores	Saldos Liquidos	Saldos Devedores	Saldo Credores	Saldos Liquidos
Imposto sobre os Lucros						
Imposto de Selo	4 937,17	(6 007,52)	(1 070,35)	4 380,04	(4 636,04)	(256,00)
Fundo de Garantia Automóvel	453,90	(1 116,55)	(662,64)		(140,01)	(140,01)
Retenção de imposto na fonte	35 801,15	(21 593,09)	14 208,06	31 245,66	(18 519,04)	12 726,62
Imposto de Consumo	32 642,10	(4 904,51)	27 737,60	20 893,08	(10 486,45)	10 406,63
Imposto Predial Urbano	2 655,00	(315,00)	2 340,00			-
Imposto sobre Rendimento do Trabalho	5 444,30	(4 267,13)	1 177,16	3 201,02	(2 056,52)	1 144,50
Contribuições para a Segurança Social	3 176,66	(4 689,32)	(1 512,66)	115,50	(1 232,14)	(1 116,64)
Total	85 110,28	(42 893,11)	42 217,17	59 835,30	(37 070,20)	22 765,10

OUTROS DEVEDORES E CREDITORES

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de outros devedores e credores apresentavam a seguinte composição:

	2019			2018		
	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldo Liquidos	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldos Liquidos
Accionistas			-		(12 710 146,7)	(12 710 146,7)
Fornecedores		(1 106 600,5)	(1 106 600,5)		(398 371,2)	(398 371,2)
Pessoal	2 949,89		2 949,9		-	-
Devedores e Credores	2 506,78		2 506,8		(149,2)	(149,2)
Total	5 456,68	(1 106 600,5)	(1 101 143,8)	-	(13 108 667,0)	(13 108 667,0)

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica “Outros devedores” refere-se a adiantamento de prestação de Serviço a Programadora do Sistema SISA, inclui o montante de Akz 2.508.548,00 (Nota 13).

DEPÓSITO BANCÁRIOS E CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição (Nota 14):

	2019	2018
Caixa		
Moeda Nacional	1,00	162,60
Moeda Estrangeira		
Depósito a Ordem		
Moeda Nacional	172 646,13	14 387,24
Moeda Estrangeira		
Total	172 647,13	14 549,84

ACRÉSCIMO E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de acréscimos e diferimentos activos e passivos apresentam a seguinte composição:

	2019			2018		
	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldo Liquidos	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldo Liquidos
ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS						
Juros a receber	2 436,66		2 436,66			
CUSTOS DEFERIDOS			-			
Rendas e Alugueres	2 100,00		2 100,00			
Publicidade e Propaganda	97 653,18		97 653,18			
Estudo de Viabilidade	94 873,10		94 873,10			
Outros	703,02		703,02			
ACRÉSCIMOS DE CUSTOS			-			
Rendas e Alugueres			-			
Remunerações e respectivos encargos			-			
Outros			-			
PROVEITOS DIFERIDOS		(289 581,93)	(289 581,93)		(234 091,3)	(234 091,3)
	197 765,96	(289 581,93)	(91 815,97)	-	(234 091,34)	(234 091,34)

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica “Custos diferidos – Rendas e alugueres” inclui um montante de Akz 2.100.000, correspondente ao valor das rendas diferidas que foram liquidadas antecipadamente pela Companhia no âmbito de contratos de arrendamento celebrados com a Sociedade CPFPA – Caixa de Previdência dos Funcionários públicos de Angola.

O acréscimo de proveitos refere-se a juros por receber relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 (Nota 15).

CAPITAL PRÓPRIO

O exercício de 2019 trouxe consigo desafios no tocante ao capital da Companhia, a incorporação de activos imóveis para cobrir parcialmente o capital já realizado na totalidade, devido a redução da liquidez da companhia por utilização dos recursos para suportar despesas de investimento, marcou uma etapa da vida da instituição.

	Saldos em 31.12.2019	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2018	Aumentos	Diminuições
CAPITAL SOCIAL						
Capital Realizado	1 500 000,00			1 500 000,00		
RESERVAS						
Reserva Legal						
Reservas Livres						
FLUTUAÇÃO DE VALORES						
ACÇÕES PRÓPRIAS						
Valor Nominal						
Prémios e Descontos						
IMÓVEIS						
Resultados Transitados						
Resultado do Exercício 2018			(113 257,6)			(113 257,6)
Resultado do Exercício 2019		107 134,2				
Total	1 500 000,0	107 134,2	(113 257,6)	1 500 000,0	-	(113 257,6)

A GIANT SEGUROS tem como uma das suas principais preocupações a sustentabilidade do seu negócio a longo prazo face as vulnerabilidades e evolução que o nosso sector se encontra exposto. Assim uma gestão adequada do capital é um factor chave de sucesso para a nossa atividade (Nota 16).

PROVISÃO MATEMÁTICA

O movimento ocorrido na provisão matemática, nos exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

	2019			2018		
	SEGURO DIRECTO			SEGURO DIRECTO		
	Aumento	Diminuições	Liquido	Aumento	Diminuições	Liquido
Vida	3 181,47		3 181,47			
Acidentes de Trabalho	265,70		265,70	135,11		135,11
Total	3 447,17	-	3 447,17	135,11	-	135,11

Esta rubrica representa a variação das responsabilidades da Companhia com os seguros dos ramos Vida e de acidentes de trabalho (Nota 17).

PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO, LÍQUIDA DE RESSEGURO

Durante o exercício não ocorreram actividades relativas a esse ramo do negócio (Nota 18).

PROVISÕES PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO

Nada a referir (Nota 19).

INDEMNIZAÇÕES

Nos exercícios de 2019 e 2018, os custos com sinistros decompõem-se como segue:

	2019			2018		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão	Total	Montantes Pagos	Variação da provisão	Total
RAMO DA VIDA						
Vida Risco	0,00					
NÃO VIDA	0,00					
Acidentes, Doenças e Viagens						
Acidentes de trabalho						
Acidentes pessoais e doença						
Outros Danos em Coisas						
Automóvel	956,59		956,59	90,00		90,00
Transportes						
Responsabilidade civil						
Diversos						
Total	956,59	0,00	956,59	90,00	0,00	90,00

No final do exercício de 2019, os custos com sinistros registaram um aumento de 963%, todos referente ao ramo automóvel (Nota 20).

COMISSÕES

Nada a registar, por não terem ocorridos custos com comissões a mediadores durante o exercício de 2019 (Nota 21).

RECEITA E ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS

No exercício de 2019 não foram realizadas operações relativas a resseguros cedidos (Nota 22).

CUSTOS DE ESTRUTURA

Nos exercícios de 2019 e 2018, os custos de estrutura incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição, atendendo a sua natureza:

	2019	2018
CUSTO COM O PESSOAL	91 362,85	36 081,88
Outros Custos Administrativos		
Custos com Trabalho Independentes	4 538,64	18 865,46
Rendas e alugueres	14 470,00	41,80
Publicidade e propaganda	41 053,51	6 608,00
Trabalhos especializados	153 709,61	194 969,51
Deslocações e estadias	15 714,86	4 292,98
Comunicação	2 981,08	881,19
Conservação e reparação	22 224,38	10 169,79
Material de escritório	10 122,13	2 469,52
Seguros		28,18
Limpeza, higiene e conforto	1 393,34	11,04
Despesas de representação	9 956,30	
Água		
Vigilância e segurança		3,70
Impressos		
Outros	11 841,15	583,18
	288 004,99	238 924,34
Taxas e Impostos	4 865,57	4 616,01
Amortizações/depreciações do exercício		
Imobilizado corpóreo	20 764,56	5 471,93
Imobilizado incorpóreo	46 794,15	50 967,28
	67 558,71	56 439,21
Total	451 792,12	336 061,44

O número de colaboradores ao serviço da Companhia a 31 de Dezembro 2019 corresponde a 18 colaboradores (2018: 16). (Nota 23)

CUSTOS COM PESSOAL

Nos exercícios de 2019 e 2018, a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como segue (Nota 24):

	2019	2018
Remunerações		
Órgãos sociais	-	
Pessoal		
Remuneração mensal	32 835,55	11 777,64
Remunerações adicionais		
Subsídio de férias e de natal	5 472,59	1 962,94
Subsídio de almoço	-	
Outros	-	
Encargos sobre remunerações	2 595,49	891,30
Seguros obrigatórios		
Custos de acção social		
Outros custos com o pessoal	50 459,21	21 450,00
Pessoal temporário		
Total	91 362,85	36 081,88

OUTROS CUSTOS ADMINISTRATIVOS

Nos exercícios de 2019 e 2018, a rubrica de outros custos administrativos pode ser discriminada como segue (Nota 25):

	2019	2018
Outros Custos Administrativos		
Custos com Trabalho Independentes	4 538,64	18 865,46
Rendas e alugueres	14 470,00	41,80
Publicidade e propaganda	41 053,51	6 608,00
Trabalhos especializados	153 709,61	194 969,51
Deslocações e estadias	15 714,86	4 292,98
Comunicação	2 981,08	881,19
Conservação e reparação	22 224,38	10 169,79
Material de escritório	10 122,13	2 469,52
Seguros		28,18
Limpeza, higiene e conforto	1 393,34	11,04
Despesas de representação	9 956,30	
Água		
Vigilância e segurança		3,70
Impressos		
Outros	11 841,15	583,18
Seguros		
Total	288 004,99	238 924,34

IMPOSTOS E TAXAS

A rubrica impostos e taxas compõem-se do conjunto de dados abaixo discriminada:

	2019	2018
Imposto de Selo	4 102,46	4 378,20
Outros impostos e taxas	763,11	237,81
Total	4 865,57	4 616,01

Nos exercícios de 2019 e 2018, o saldo da rubrica “Imposto de selo” refere-se ao imposto de selo devido na cobrança de recibos de prémios e dos recebimentos dos Estudos de Avaliação de Riscos de Activos (Nota 26).

OUTROS CUSTOS E PROVEITOS

Nos exercícios de 2019 e 2018, os outros custos e proveitos apresentam a seguinte composição:

	2019			2018		
	Custos	Proveitos	Liquidos	Custos	Proveitos	Liquidos
Custos e proveitos extraordinários						
Correções relativas a exercícios anteriores	-		-			-
Donativos	(1 500,0)		(1 500,0)			-
Multas e Penalidades	(591,3)		(591,3)			-
Recuperação de dívidas			-			-
Reduções de amortizações e provisões			-			-
Outros		332 181,49	332 181,49		212 677,22	212 677,2
			-			-
	(2 091,3)	332 181,5	330 090,2	-	212 677,2	212 677,2
Outros custos e proveitos						
Diferenças de câmbio			-			-
Custos e proveitos financeiros	(1 326,5)	11 127,75	9 801,3	(590,5)		(590,5)
Abates de imobilizado			-			-
Outros			-			-
	(1 326,5)	11 127,7	9 801,3	(590,5)	-	(590,5)
	(3 417,8)	343 309,2	339 891,5	(590,5)	212 677,2	212 086,8

Em 2019 e 2018 a rubrica “Outros custos e proveitos – Outros” inclui proveitos relativos a Estudos e Avaliação de Riscos dos Activos nos montantes de Akz 332.181.487 e Akz 212.677.218, respectivamente (Nota 27).

PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

Nos exercícios de 2019 e 2018, a totalidade dos prémios e seus adicionais respeitam a contratos celebrados em Angola, e apresentam a seguinte composição (Nota 28):

	Prémios Processados	Prémios Anulados	2019 Prémios Estornados	Receita Fraccionada	Prémio Total
RAMO VIDA					
Vida Risco	7 953,67				
RAMO NÃO VIDA					
Acidentes, Doenças e Viagens					
Acidentes de trabalho	797,09				797,09
Acidentes pessoais, doenças e viagens					-
Incêndio e elementos da natureza					-
Outros danos em coisas					-
Automóvel	24 426,35			2,41	24 428,77
Multi-Risco Habitação	184 014,54				184 014,54
Mercadorias Transportadas	113 475,50				113 475,50
Responsabilidade civil geral					-
	322 713,49	-	-	2,41	322 715,90
Total	330 667,16	0,00	0,00	2,41	322 715,90

A evolução dos prémios entre 2019 e 2018 detalha-se conforme segue (Nota 29):

	2019	2018
RAMO DA VIDA		
Vida Risco	7 953,67	
NÃO VIDA		
Acidentes, Doenças e Viagens		
Acidentes de trabalho	797,09	435,48
Acidentes pessoais e doença		
Outros Danos em Coisas		
Automóvel	24 428,77	8 075,57
Multi-Risco Habitação	184 014,54	53,08
Mercadorias Transportadas	113 475,50	
Diversos		
	322 715,90	8 564,14
Total	330 669,57	8 564,14

Destaque ao Ramo Vida por dar início em 2019. O ramo “Não Vida”, evoluiu significativamente no exercício de 2019, com realce para os seguros de Multi-Risco Habitação e Transporte de Mercadoria.

RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

Os rendimentos de investimentos, para os exercícios de 2019 e 2018, foram os seguintes (Nota 30):

	2019	2018
AFECTOS ÀS PROVISÕES TÉCNICAS		
Juros	11 127,75	2 378,08
Rendas de imóveis	-	-
	11 127,75	2 378,08
LIVRES		
Outros		
	11 127,75	2 378,08

PARTES RELACIONADAS

Em 2019 e 2018, as entidades relacionadas da Companhia eram como segue:

Nome da Entidade relacionada	%	Sede
EMPRESAS OU PESSOAS, DIRECTA OU INDIRECTAMENTE, CONTROLAM A COMPANHIA		
Ernesto Júlio da Costa	40%	Angola
Manuel Salvador Coutinho Octávio	34%	Angola
Armando Jorge Leonardo Canganjo	15%	Angola
Nilsa Maria da Silva Alves da Costa	10%	Angola
Diogo de Jesus Francisco Paim	1%	Angola
MEMBROS DO CONSELHO ADMINISTRATIVO		
Manuel Salvador Coutinho Octávio - Presidente de Conselho Administrativo		
Diogo de Jesus Francisco Paim - Administrador Executivo		
Benjamim Morais Fernandes - Administrador Executivo		
MEMBROS DO CONSELHO FISCAL		
Best Way - Consulting, Lda		
MEMBROS DA ASSEMBLEIA GERAL		
Walter Lopes dos Santos Zacarias - Presidente		
Jaqueline Rossana dos Reis Faria - Secretária		

MARGEM DE SOLVÊNCIA

A Companhia, de acordo com o disposto no Decreto executivo no 6/03, de 24 de Janeiro, procede ao apuramento da Margem de Solvência. Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a cobertura da Margem de Solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

	2019	2018
Elementos constitutivos	1 419 631,22	1 107 581,57
Elementos a constituir	1 350 235,60	210 000,00
Margem de Solvência	105,14%	527,42%

EVENTOS SUBSEQUENTES

Não foram identificados eventos subsequentes relevantes.

7. ANEXOS

ANEXOS